



B0090

INFLUÊNCIA DOS POLIMORFISMOS A2920C DO GENE XPC E T30028C DO GENE XPF, RELACIONADOS COM O REPARO DE DNA

Cristiane de Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq e FAPESP), Gustavo Jacob Lourenço, José Augusto Rink-Júnior, Aparecida Machado de Moraes e Profa. Dra. Carmen Sílvia Passos Lima (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O melanoma maligno (MM) é o tumor de pele mais letal. O principal fator de risco é a exposição solar aos raios ultravioletas que danificam o DNA. Mecanismos de reparo do DNA são controlados por genes polimórficos. Polimorfismos nesses genes, como o A2920C do gene XPC e o T30028C do gene XPF, foram relacionados com o aumento do risco do MM em alguns estudos. Considerando que não está estabelecido se esses polimorfismos alteram o risco para o MM, estes foram os objetivos desse estudo. O DNA genômico de 69 pacientes com MM e 69 controles foi avaliado por meio da técnica PCR-RFLP. O significado estatístico foi calculado pelo teste de Fisher ou qui-quadrado. As determinações do risco de ocorrência de MM foram obtidas por meio das razões das chances. Foram observadas freqüências similares dos genótipos AC+CC do gene XPC (63,7% vs 55%; $P= 0,38$) e dos genótipos TC+CC (55% vs 46,3%; $P= 0,39$) do gene XPF em pacientes e controles. As freqüências dos genótipos combinados AC+CC + TC+CC também foram similares em pacientes e controles (69,7% vs 51,4%; $P= 0,14$). Os resultados desse estudo sugerem que os polimorfismos dos genes XPC e XPF parecem não influenciar o risco de ocorrência do MM. Entretanto, estudos adicionais com maior casuística, bem como estudos dos efeitos dos polimorfismos nas manifestações clínicas da doença, são necessários para obter conclusões consistentes sobre o assunto.

Melanoma maligno - Polimorfismos gênicos - Genes de reparo